Um modelo para a introdução do teletrabalho em Lisboa*

por Cristina Caramelo Gomes

RESUMO: Arquitectura é mais que objectos construídos. É conjugar beleza, força e sabedoria na construção e transformação do meio ambiente, realizando a harmonia do espaço e da vivência renovando paradigmas de concepção e planeamento do espaço. A insustentabilidade da moderna vida humana é consequência da dissociação geográfica entre as duas necessidades básicas do ser vivo: o consumo e a produção. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são um meio possível para minorar ou pontualmente eliminar este aspecto. Lisboa é o centro de uma área urbana de 84 km^2, com 2,5 milhões de habitantes e 1,6 milhões de postos de trabalho, com graves problemas de tráfego, descaracterização, insegurança, poluição e desigualdades. Entrevistas com diferentes autoridades em Lisboa e questionários direccionados, demonstraram um quase desconhecimento da população e dos decisores relativamente às caracteristicas dos novos métodos de trabalho. O desejo de mudança é, no entanto, evidente e existe um sentimento comum de que as TIC podem impulsionar e sustentar essa mudança. O teletrabalho exige infraestruturas de telecomunicações, técnicas de gestão de funções e de pessoal, conhecimentos de tecnologias de informação e comunicação e o espaço e conforto necessário ao posto de trabalho. A gestão tradicional e a iletracia tecnológica, acrescidos custos das telecomunicações e as insuficiências habitacionais são os principais impedimentos à sua implementação. Esta dissertação desenvolve um modelo conceptual para a Introdução do Teletrabalho na Área Metropolitana de Lisboa que, assente numa análise multidisciplinar, propõe caminhos alternativos ao arquitecto que pretenda assumir-se como agente da mudança.

Palavras-chave: Lisboa, Novos Métodos de Trabalho, Teletrabalho, Espaço Urbano, Espaço Habitacional

TITLE: A conceptual model to introduce telework in Lisbon

ABSTRACT: Architecture is much more than constructed objects. "To architect" is to combine aesthetic, strength and wisdom on the renovation and within built and human environment towards the harmony of the space and living. New paradigms of space planning are required. One of the most remarkable issues of unsustainability of the modern life of the human specie is the geographical dissociation between two basic requirements of the human being: consumption and production. ICT emerge as a possible way to minimize or punctually eliminate this aspect. The

Cristina Caramelo Gomes
cris_caramelo@netcabo.pt
PhD em Arquitectura pela Universidade de Salford (6* - Outstanding - no ranking universitário oficial do Governo Britânico). Desempenha actualmente as funções de Professora Auxiliar na Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada de Lisboa, onde coordena as áreas científicas de Desenho Assistido por Computador/Tecnologias Digitais e Antropologia do Espaço. Tem obra publicada sobre estes temas em Portugal, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Itália, Finlândia, Dinamarca e Estados Unidos e participa regularmente em projectos de R&D internacionais.
PhD in Architecture at University of Salford (6- outstanding - rating in the UK national research assessment exercise), is Professor in CAD-Systems (to architecture planning) and inclusive Design at University Lusiada. Publishes regulary in Portugal, UK, Spain, Germany, Italy, Finland, Denmark and USA.*

* *Tese no âmbito de Doutoramento*

Recebido em Novembro de 2003 e aceite em Janeiro de 2004.
Received in November 2003 and accepted in January 2004.

research is motivated by the needs for teleworking in Portugal. Today, Lisbon is the centre of an urban area with 84 km^2, 2.5 million inhabitants and 1.6 million jobs. Tertiary brought all the related problems such as traffic, de-characterisation, and pollution and security. Teleworking can be seen as a solution to reduce some of these problems. Interviews with several public authorities in Lisbon have demonstrated a low level of knowledge about telework and companies do not appear to have a clear understanding of the situation. A strong feeling about its need is, nevertheless, present among Portuguese managers. Telework has basic requirements related to telecommunications infrastructures, management techniques, IT skills and workplace. Traditional management methods and IT illiteracy are major issues and so is the cost of telecommunications. The survey about some telework related issues showed that the respondents are aware of teleworking and some would like to adopt it as a way of working. The typical house in the Lisbon Metropolitan area does not meet the space requirements to accommodate a workplace, so a conceptual model to introduce telework in Lisbon using different concepts and forms of teleworking has been developed as part of this research. This thesis describes such a model and proposes a set of recommendations for its development and implementation.

Key words: Lisbon, New Methods of Work, Telework, Urban Planning, Dwelling Planning



Nome _____ Profissão _____ Data de Nascimento _____

Morada _____ Código Postal_____ - ____ Localidade_____ País _____

Telefone_____ Telemóvel _____ Fax _____ E-mail _____

☐ Sim, desejo assinar a revista «Pessoal» por doze (12) edições, ao preço de apenas 36 euros.

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Contactar Dina Vieira – Redacção: Telefone: 21 410 02 02 ou 21 410 02 04

PAGAMENTO POR CHEQUE

Junto envio cheque nº _____ Banco / Balcão _____

No valor de 36 / Euros • À ordem de Preâmbulo, Edição e Publicação de Livros e Revistas, Lda.

Todos os elementos supra-indicados serão processados pela Preâmbulo, Edição e Publicação de Livros e Revistas, Lda. somente para efeitos de gestão do seu pedido, bem como para fins de estatística ou remessa de informação respeitante à sua assinatura. Nos termos legais, ao signatário é garantido o acesso a tal informação, sendo o seu fornecimento facultativo. Tais dados não serão facultados a terceiros.

Preâmbulo, Edição e Publicação de Livros e Revistas, Lda.
Rua General Ferreira Martins, 10, 6ºD Miraflores, 1495-137, Algés • Tel. 21 410 02 02 ou 21 410 02 04 ou 21 410 90 77 Fax: 21 410 01 66 • E-mail: magazine.artes@sapo.pt
Contactos p/ assinaturas: Dina Vieira